



QUARTA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1819.

Doctrina . . . vim promoves insitam.

Recti que cultus pectora uborant. H O R A T O

Paris 4 de Dezembro.

O Presidente (da Camara dos Deputados) leu a seguinte Carta do Duque de Richelieu: —

“ Paris 3 de Janeiro de 1819.

“ Senhor, — Informado da proposta, que se fez a meu respeito na Camara dos Deputados, tomo a liberdade de dirigir-vos algumas observações.

“ Eu me gloriaria assaz de huma prova de estima dada pelo Rei com a concorrência das duas Camaras, para entreter huma idéa de esculpa; mas Senhor, os jornaes publicos me tem instruido, que está em contemplação assignar-me, á custa do Estado, huma recompensa nacional; e eu não posso consentir que por meu respeito se faça accrescimo alguma aos encargos, que pezáo sobre a nação.

“ Se, no decurso do meu Ministerio, tive a felicidade de fazer serviços á França, e modernamente de contribuir á libertação do seu territorio, os meus sentimentos não se constroem menos em saber que a minha patria está carregada de dividas enormes. Demastadas calamidades lhe tem sobrevindo; muitos cidadãos estão abismados em miseria; ha tantas perdas que reparar, que eu não consinto que a minha fortuna seja exalçada em taes circumstancias. A estima da minha patria, a bondade do Rei, e a approvação da minha consciencia, são premio sufficiente.

“ Rogo-vos, Senhor, que communiqueis meus sentimentos á Camara, e que acciteis

a segurança da alta consideração do vosso muito humilde e muito obediente servo,

“ RICHELIEU.”

Lida esta Carta se questionou se devia continuar-se a deliberação sobre a projectada recompensa; entre os discursos, que por huma e outra parte se proferirão, he notavel o de M. *Froc de Boulaye*, concebido nestes termos, — “ Parece-me que não julgaria bem dos sentimentos, que animão a Camara, se não pensasse que ella professa huma alta estima ao character do nobre Duque, acerca do qual se fez huma proposta. Tambem me parece que a algria universal, que desafia a liberdade do nosso territorio, não será disputada, nem que o Duque de *Richelieu* foi o principal agente nesta grande obra. Huma longa carreira, consumida honrosamente em paizes estrangeiros, lhe deu a confiança de hum grande Monarca; sua lealdade tornou geral aquella confiança. He evidente que elle foi o mais forte anel; que prendeu a politica estrangeira com os interesses da França. Toda aquella modestia e desinteresse, que illustrão hum brilhante character, adornão o do nobre Duque. Elle provou que sabe defender no maior grão os interesses e a dignidade da França; elle amou a sua patria particular; e sacrificou sua opinião ao descaço e á felicidade da sua patria. Em todos os pontos de vista, a proposta deve ser discutida com sangue frio e liberalidade. Não só se deve offereder á nossa consideração a opinião nacional, mas a da Europa. Se se levantão algumas difficuldades sobre a constitucionalidade deste procedimento, e sobre a importante questão de saber quaes serão as van-

tagens e inconvenientes das recompensas nacionaes, a ordem estabelecida acerca das nossas deliberações nos permite discutir estas difficuldades em Juntas, &c. „

Com effeito, entregou-se a huma Junta o exame da quezãa,

Paris 8 de Janeiro.

O *Monitor* de Quinta-feira passada contém duas Ordenanças Reaes. A primeira decreta que se forne, debaixo da authoridade immediata do Ministro do Interior, huma direcção geral da Administração Comunal e Departamental, e nomeia o *Sieur Guizot*, Director Geral da dita Administração. A segunda, que se compõe de 41 artigos, tem por objecto regular as disposições estabelecidas pela Ordenança de 2 de Agosto passado, para pôr as companhias da Guarda Real no mesmo pé, que as dos outros corpos de cavallaria.

Conforme o artigo 33 da lei de 25 de Março de 1817, o Govern. publicou e distribuiu pelos Membros das duas Camaras (antes da apresentação do projecto de lei sobre as finanças de 1819) huma lista geral e alphabetica das pensões do Estado, inscritas do 1.º de Setembro de 1817 até o 1.º de Outubro de 1818.

Esta lista compõe-se de 4458 individuos, que sobem á quantia de 2:292,264 francos — a saber, pensões sobre a lista civil, 99 pessoas, 332:093 francos; pensões de militares e viúvas, 4143 pessoas, 1:918,563 francos; pensões eclesiasticas, 216 pessoas, 41:068 francos.

Na *Russia Oriental* tem-se observado hum phenomeno singular. Na margem direita do rio *Pregel*, he tal a escassez d'agua, que todos os rios estão secos; enquanto na margem esquerda do mesmo rio, os riachos mais pequenos estão tão sabudaes de agua, que causão inundações.

Extracto de huma Carta de Nápoles datada de 11 de Dezembro.

O Monte *Vesúvio* teve huma ligeira erupção na noite de 4 do corrente, que fez hum apparato magnifico, estendendo-se a lava perto de meia milha para a parte da Villa de *Terre del Greco*.

O Grão Duque *Miguel* e sua comitiva se esperão aqui para visiar Sua Magestade *Carlos IV* de *Hispanha*, que ultimamente voltou de *Roma* para *Nápoles*, com seu irmão.

A esquadra *Americana*, sob o commando do *Commodore Stewart*, a saber, *Franklin*, *Essex*, *Unidos*, *Erie*, *Peacock* e *Star*, se acha

em *Syracusa*. Estes navios estão no maior grau de disciplina e boa ordem; e apparece a maior harmonia entre elles, e os navios de guerra *Inglezes*, onde quer que estejam ambos de serviço. Consta-nos que o *Canimedes* estava ha pouco em *Syracusa*, e que reinava a maior cordialidade entre o *Commodore Stewart*, e o *Cap. Spenser*, e seus respectivos Officiaes.

A nau de Sua Magestade, *Albion*, com o pavilhão de *Sir Charles Ptnrose*, está em *Malta*, esperando ser mui brevemente rendida pelo *Rochefors*, Com. *Sir Thomas Freemantle*. O *Glasgow*, Cap. *Hon. F. Maitland*, com Sua Ex. o Lord Commissario Geral, está em *Venezia*; o *Spey*, Cap. *White*, em *Lione*; o *Tagus*, Cap. *Dundas*, está de viagem para a *Inglaterra*, tendo sahido de *Malta* a 13 de Novembro. O *Scout*, Cap. *Ramsdem*, e *Racehorse*, Cap. *Campbell*, estão em *Smyrna*. Mr. *Ritchie* foi ha pouco levado de *Malta* para *Tripoli* (na *Escuna Express*), onde se fazem preparativos para a sua viagem a *Tombuctu*. Dizem que se accrescentou a Companhia de Mr. *Ritchie* hum dos Tenentes do *Albion*, Official mui habil e intelligente. O commercio de *Malta* começa a prosperar. O terceiro navio da *India*, a *Caza de Calvert*, *Bell e Comp.* chegou de *Calcutta* com 170 dias de viagem, trazendo huma carga surtida de preciosas produções do Oriente, que acharão logo pronta circulação neste paiz. Esperamos que tais louvaveis especulações achem sua justa recompensa.

St. Petersburg 19 de Dezembro.

A immensa importação de ouro e prata dentro de dois annos se prova pela quantidade que se tem cunhado na Moeda. Em 1817 sobia a 16.000.000 de rublos de prata (mais de 25 milhões de cruzados), e de então até o 1.º de Dezembro deste anno a 22.000 de rublos de prata (quasi 34 ½ de cr.) A quantia ainda não cunhada sobe a 16 milhões de rublos de prata. Ainda que se cunhão diariamente 700 rublos. (10,760 cr.) a Moeda não trabalha sufficientemente para cunhar immediatamente o metal, que entra. Por tanto dá vales de prata, em que se fixão certas epochas para receber a moeda de prata, e aquellas epochas já chegão a outubro de 1819. Estes vales girão como dinheiro corrente, mas com hum desconto de agio.

A moeda regularmente dá, quando recebe os pezos em barra, hum quinto do valor em moeda, e o resto nos ditos vales. Aquellas grandes quantidades de metaes preciosos são pela maior parte pertencentes a particulares. São

embargo da grande quantidade de prata e ouro, que neste modo entrou em circulação dentro em dois annos, não se observa declinação proporcionada nos preços dos metaes preciosos comparados com os bilhetes do banco. Isto certamente he causado pela immensa importação de generos estrangeiros, assim descubertamente como por contrabando, o que torna desfavoravel a balança do nosso commercio; não a balança ostensiva, que he sempre favoravel, mas a real.

Parte 10 de Janeiro.

A Provincia de Khorassan, huma das mais ricas e mais opulentas da Persia, levantou a bandeira da rebelião, e declarou-se independente.

Na Villa de Salóvia, na Lituania, no Governo de Grodno, vive hum velho por nome Nicolau Butanowski, que tem 114 annos de idade, e que ainda trabalha no campo com seus filhos (dois filhos e huma filha), dos quaes o mais moço tem 60 annos.

Camara dos Deputados.

M. de Gouvion Saint Cyr propoz hum projecto de lei relativa á fabrica de salitre, que desenvolveu em huma falla. Elle impõe hum direito de 64 francos por quintal sobre o salitre estrangeiro importado em navios Francezes, e de 68 francos importado em navios estran-

geros. O projecto foi lido, e mandado imprimir.

O Barão Louis, Ministro da Fazenda, desenvolveu então as noções de huma lei relativa á venda da polvora. A Libria neste artigo não podia ser livre para a do salitre, a polvora he entregue ao Governo, e vendida em particulares sob o regulamento de impostos indirectos. O total desta especie de impostos se avalia em 600000 francos no augmento de 1818.

Então se leu a lei para fixar o preço da polvora vendida em particulares. Polvora super-fina por kilogramme (2 lib.) 8 fr.; polvora fina para caça 6 fr. 50 cent.; para minas 2 fr. 40 cent.; para commercio estrangeiro 3 fr. 20 cent.

O Ministro da Fazenda submetteu então hum projecto de lei, continuando os actuaes direitos sobre o tabaco. Importa ao presente o rendimento deste imposto em 40 milhões de francos.

Londres 1.º de Janeiro.

Os jornaes de Paris comêem o seguinte mappa da força actual do exercito Russa. Dizem que se compõe de 880,000 homens, divididos em diferentes corpos, dos quaes 360,000 são de infantaria, 68,000 de cavallaria regular, 86,000 cossacos, 49,600 artilheiros, 75,000 da marinha, 100,000 pertencentes á primeira linha de reserva, e 50,000 á segunda, e 75,000 veteranos.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 9 de corrente. — Lisbon; 88 dias; B. Din. Dora, M. Oswald Unbeheven, C. a Joaquim Pereira de Almeida, trigo. — Parati; 19 dias; L. Espirito Santo, M. Antonio Balthazar, C. ao M., agoardente e toucinho.

Dia 10. dito. — De cruzar; C. de guerra Colipsa, Com. o Cap. de Mar de Guerra José Maria Vieira. — Bahia; 11 dias; S. Descegnano, M. Manoel Pereira de Castro, C. ao M., sal, louça, amarras e madeira. — Tagoabi; 3 dias; L. Guia, M. Victor Saraiva, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar e arroz.

Dia 11. dito. — Benevente; 4 dias; L. Santa Rita, M. Antonio Martins dos Santos, C. a Antonio Francisco Leite, assucar, arroz, madeira, milho e feijão. — Parati; 1. dia; L. Espirito Santo, M. Antonio José, C. ao M., agoardente, farinha e toucinho. — Dito; 27 dias; L. Santos Martires, M. Francisco José da Abreu, C. a Antonio Marques Pereira, agoar-

dente e assucar. — Dito; 7 dias; L. Senhora do Carmo, M. Manoel Correia Pinto, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Senhora da Laja, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisca Jose da Cunha, assucar. — Parati; 6 dias; L. Bom fim e Santa Anna, M. Bernardo José Martins, C. ao M., agoardente, fumo, assucar e farinha. — Ilha Grande; 4 dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. João Antonio Guimarães, p. Brasil ao Banco. — Sejitiba; 20 dias; L. Conceição, M. Francisco José Ferraz, dito. — Rio de S. João; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Fructoso José Ribeiro, C. ao M., madeira e arroz.

Dia 12. dito. — Monte Vides, 35 dias; B. Cande da Parca, M. Luiz Arnau, C. a Luciano Joaquim da Silva Garcia, cebo. — Parati; 10 dias; S. Estrella Brillante, M. Francisco Antonio de Sequeira, C. ao M., arroz e tabaco. — Tagoabi; 2 dias; C. Bem successo, M. José dos Santos da Faneira. — Ilha Grande; 4 dias; L. Conceição Ligeira,

M. João Baptista Corduro, C. a Thomaz Ferreira Vianza, assucar e aguardente. — Dia; 3 dias; L. Santa Anna e Bonfim, M. Manoel Antonio Touxado, pão Brazil para o Banco. — Rio de S. Francisco; 40 dias; L. S. João Principe, M. Jacinto Fernandes, C. ao M., arroz e madeira.

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — Cruzar; B. de guerra Reino Unido, Com. o Cap. de Frag. Diogo Forge de Brito. — Amsterdam; B. Am. Kingston, M. Benjamin Bacheiar, assucar, couros e cacagiba. — Campos; L. Felicidade, M. João da Silva, lastro. — Cabo frio; L. Conceição,

M. José Alves Braga, bacalhau, vinho, genebra e fazendas.

Dia 10 dito. — Amsterdam; G. Am. Schuehann, M. José Rush, assucar e café. — Ilha Grande; B. Vulcano, M. Manoel de Oliveira, lastro. — Rio d'Ostras; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, lastro. — Santos; L. Carlota, M. José Ribeiro Maltefarinha de trigo e fazendas. — Campos; S. S. Anna, M. Manoel Alves Roza, vinho e tabaco.

Dia 11 dito. — S. Petersburg; G. E. Carlota, M. Nicolas Brumester, lastro. — Cabinda; G. Especulação, M. Manoel Pacheco da Silva, fazendas e aguardente.

Dia 12 dito. — Gernese; B. Ing. T. Brothers, M. James Lawther, couros e assucar.

A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará com força de Lei de 4 de Março de 1819, Fixando a Jurisprudencia dos paragraphos undecimo, duodecimo, e seguintes do Alvará de vinte e seis de Novembro de 1804, acerca do uso de agoas em Canaes, ou Levadas; Declarando as disposições dos ditos paragraphos comprehensivas assim das Provincias dos Reinos de Portugal, e Algarves, como de todas as do Reino do Brazil e Dominios Ultramarinos. Vende-se na Impressão Regia e na loja da Gazeta a 50 réis.

Na loja da Gazeta se achão novamente: Recetta para melancolicos ou descripção do Reino do Acor, por 320. Signaes evidentes da vinda do Ante-Christo com a sua vida, seus progressos, sua decadencia e a sua morte com a treatado do fim do mundo por 320.

O Senado da Camera desta Corte, tendo declarado, por Edital de 10 de Março passado, que a Feira dos Gados se fizesse no Campo de S. Christovão, com o fim de evitar a travessia, que fazião nas compras dos mesmos gados os Contratadores das carnes verdes, com manifesto prejuizo seu e do publico: faz saber que, em attenção ás poucas agoas e pastos que ha nas proximidades deste Campo, e á maior facilidade, com que os Arrematantes de gado podem destinar as reservas, que devem fazer dos gados, para os pastos do Campo de Santa Cruz, havendo hum feira no espaço intermedio, fica de hoje em diante sendo permitida hum feira no dia Quinta feira de todas as semanas no Campo Realengo denominado Campo grande. E para que chegue á noticia de todos manda affixar o presente. Rio de Janeiro aos 3 de Abril de 1819. — Antonio Martins Pinto de Brito.

A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia desta Corte faz sciencia ao respeitavel Publico, que nos dias 19, 21, e 23 do corrente mez, pelas tres horas da tarde, se ha de arrematar a renda do Trapiche da Praia: quem quiser licitar no mesmo, achando se habilitado com seus fiadores em seus Requerimentos, dirija-se ao Consistorio da mesma Ordem nos dias referidos, onde se lhe fará patentes as condições do mesmo arrendamento.

Rouillon e Try na rua d'Alfama recebem para vender ultimamente hum porção de vestidos para caza, e saber, guarda roupa, guarda lenço, e hum grande magnifico guarda livros, commoças, mezas elasticas, ditas para janias, ditas pequenas e de diversas quantidades, aparadores, bancas de lavar, cadeiras de diversos padroes.

No dia 3 de Abril, fugiu hum preto por nome João, que viveu se a 60 annos, muito cur fule, delgado de corpo, pernas finas, e quanto anda de humos pés paraffos, de Nação de Angola, calção de sapatos, calças brancas de algodão, paletó de casimira negro, trajado de cores jaqueta de bictão, com botões amareillos, e outra de ganga escura de amarello; quem o vider ver noticia dirija-se a rua da Alameda, no numero N. 4, onde se lhe recomensará o trabalho.

Bernardo Costly na rua de S. Joao do Hospital de S. Joao, que tem recebido pela Maria Peres, de Londres, hum grande surtido de vestidos para cavalheiros e Senhores, casacos, e outros vestidos, e ditas de todas as quantidades, gatas de Ray e Altona, sapatos, bincias, bragues, etc., etc. tambem hum rico surtimento de abas de caquiado, entre as quaes se achão quilibet de chá de molles gado.